

## BIOCONSTRUÇÃO

### Família de Joinville constrói casa de barro

Projeto idealizado há mais de 15 anos por casal ganha a companhia dos filhos e sai do papel na região do Quiriri.

**PÁGINA 3**



REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DO NORTE CATARINENSE

**FIM DE SEMANA**

JOINVILLE, **SÁBADO E DOMINGO, 10 E 11 DE JULHO DE 2021**  
ANO 11 | Nº 3.372 | NDMAIS.COM.BR

## EXCLUSIVO

# Custo do STF supera R\$ 500 milhões apenas no primeiro semestre do ano

Primeira reportagem da *série “No Centro do Poder”*, produzida pelo Grupo ND, mostra quanto custa a estrutura do Supremo Tribunal Federal para os cofres públicos. Nos seis primeiros meses, folha salarial consumiu **R\$ 197,6 milhões**. **Páginas 4, 5 e 6**

■ **STF está distante da verdadeira Justiça que todos almejam**

**EDITORIAL, PÁGINA 5**



## ACIDENTE NA BR-376

### Emoção na despedida de vítimas fatais

Amigos e familiares de Paulo Vitor Gonzales e Osvaldo da Silva estiveram no velório que aconteceu em Umuarama-PR

**PÁGINA 8**

## COVID-19

### Fila de espera para UTI está zerada em SC

Última atualização mostra que não há mais pacientes com Covid aguardando leitos.

**PÁGINA 9**



Neymar tenta confirmar a boa fase da Seleção levantando mais uma taça

Craque Messi luta para conquistar seu primeiro título com a Argentina

Seleção Brasileira, de Neymar, e Seleção Argentina, de Messi, decidem o título da Copa América neste sábado, às 21h, no Maracanã. Duelo promete fortes emoções. **Página 17**

**Série D**  
**JEC pega o Caxias de olho na liderança**  
**Página 18**

LUCAS FIGUEIREDO/CBF/ND

GLEDSTON TAVARES/FRAME PHOTO/ESTADÃO CONTEÚDO/ND

# Bom dia



SABRINA AGUIAR  
sabrina.aguiar@ndtv.com.br

## Udesc aplica R\$ 4,8 milhões em sistema de combate a incêndio

A licitação já foi autorizada pela reitoria da Udesc. A empresa selecionada realizará a adequação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da Udesc em Joinville. O investimento é de R\$ 4.842.972,76 e segue a recomendação do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado pela universidade junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Foram também liberados valores complementares para as obras de acessibilidade do campus, que já estão em andamento.

O acordo foi fechado em reunião, na Capital, com o diretor-geral da Udesc Joinville, Antonio Heronaldo de Sousa; o reitor, Dilmar Baretta; o vice-reitor, Luiz Antônio Ferreira Coelho; a pró-reitora Marilha dos Santos (Administração e Planejamento), e o pró-reitor Mayco Moraes Nunes (Extensão, Cultura e Comunidade).



FOTOS DIVULGAÇÃO/ND



## Comércio de rua aberto

Os protocolos de saúde e ocupação nos estabelecimentos seguem os mesmos, mas, neste sábado (10), com horário estendido. O Sábado Mais da CDL é uma forma de incentivar o comércio de rua, que estará aberto até as 17h.

## Doe agasalhos!

Este sábado, 10 de julho, com certeza será de muita solidariedade com o drive-thru da Campanha do Agasalho. O local escolhido não poderia ter sido melhor: a praça Dario Salles, que hoje é uma das áreas de lazer mais visitadas de Joinville. A ideia é encher as caixas de doativos. Para quem não conseguir realizar o passeio e doar um agasalho neste sábado, não faltará oportunidade, já que a campanha segue até 31 de julho. No nosso portal ([ndmais.com.br](http://ndmais.com.br)) você pode encontrar todos os pontos de coleta.



## Pleitos da Acaert em Brasília

A comitiva da Acaert, liderada pelo presidente, Silvano Silva, entregou nesta semana aos ministros da Casa Civil, general Luiz Eduardo Ramos; e da Defesa, general Walter Souza Braga Netto, e ao chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, general Augusto Heleno, em Brasília, proposta para que seja apreciada junto aos órgãos de governo que integram o Conselho de Defesa Nacional uma melhor solução para a desregulamentação dos processos de alteração de instrumento social das empresas de radiodifusão localizadas na faixa de fronteira.

Atualmente, é necessário o assentimento prévio do conselho para as entidades que desejam executar serviços de radiodifusão na faixa de fronteira. Um momento histórico para a radiodifusão catarinense por conta das lideranças que estiveram nesse encontro.



## Mais R\$ 5 milhões para o Norte Catarinense

A semana aqui na região foi marcada pelo repasse de recursos. A presidente estadual do PSDB, a deputada federal Geovania de Sá, passou por 17 municípios: Massaranduba, Guarimir, Corupá, Campo Alegre, São Bento do Sul, Mafra, Itaiópolis, Papanduva,

Monte Castelo, Major Vieira, Canoinhas, Irineópolis, Porto União, Timbó Grande, Garuva, Araquari e Balneário Barra do Sul. Para todos eles, indicou emendas parlamentares que chegam ao valor total de R\$ 5 milhões.



# GRUPO ND. MUITO ALÉM DO QUE VOCÊ VÊ.



# A casa de barro do Quiriri

Família de Joinville constrói moradia na zona rural da cidade apenas com recursos naturais. Projeto ainda não está pronto, mas já serve de inspiração

Maikon Costa\*

Cercada por montes e cachoeiras, em meio a uma natureza exuberante, uma construção se destaca na região do Quiriri, na zona rural de Joinville. É uma casa feita de barro, idealizada pelo casal Patrícia da Silva e Luiz Carlos Casas Filho. A ideia, diz o casal, surgiu há mais de 15 anos, quando Patrícia cursava a Faculdade de Biologia. O tempo passou e o sonho virou realidade depois que ela e o marido compraram um terreno na zona rural de Joinville para fugir do aluguel. “Em 2018, a gente conseguiu comprar essa terra e aquele sonho que estava em *stand by* voltou muito forte, a vontade de fazer a casa com as próprias mãos”, afirma Patrícia.

No início, o projeto era construir apenas um quartinho para guardar as ferramentas, mas a ideia deu tão certo, que a família resolveu expandir o projeto e construir a moradia. A construção começou a ganhar vida em 2020, durante a pandemia, e depois de muito estudo sobre a execução. A família usou barro, pedaços de madeira e materiais reaproveitados de residências demolidas para erguer a estrutura.

Foram necessárias poucas ferramentas e, algumas delas, acabaram sendo desenvolvidas dentro da propriedade rural, como o funil para colocar barro nos sacos. Até os filhos do casal se engajaram na proposta.

“Eu ajudei a pegar o barro e trazer para cá. Ajudei a peneirar e a pilotar o funil para encher os sacos de barro. A melhor parte, com certeza, foi fazer tudo isso com a ajuda da família. Foi muito gratificante”, diz o estudante Igor da Silva Casas, de 12 anos.

Para Caio, 15, irmão de Igor, a experiência é muito interessante porque envolve toda a família. “A melhor parte é a gente estar com eles e ver isso crescer, se desenvolver. Não tinha nada aqui e, aos poucos, com o esforço de todos, a casa foi surgindo”, lembra o jovem.

Para Patrícia, o mais bacana é o aprendizado, algo que nenhuma escola oferece aos filhos. Como a maioria dos materiais utilizados foram extraídos da natureza, os custos da obra são relativamente baixos se comparados à construção de uma casa convencional. A família calcula ter gasto pouco mais de R\$ 2 mil até agora.

Outro ponto positivo é o baixo impacto ambiental. O barro usado nas paredes foi tirado do morro quando abriram a estrada de acesso. Além disso, a família não trouxe de fora muito material como cimento e ferro. “Sem não der certo, podemos desmanchar tudo e deixar aqui para ele ser reintegrado à natureza, sem impacto algum”, destaca a bióloga.

\*Maikon é repórter da Record TV Joinville

FOTOS DIVULGAÇÃO/ND



Luiz Carlos (D), do lado de fora da casa, com os filhos Caio (E) e Igor e a esposa Patrícia curtindo a nova moradia

## Modelo de edificação ainda é uma novidade no Brasil

O engenheiro Bruno Liguori Sia, especialista em bioconstruções, diz que esse modelo de edificação ainda é pouco utilizado no Brasil. Contudo, em outros países, principalmente na Europa, casas assim são mais comuns. “Com um bom acabamento, você consegue atingir um padrão de alto nível. Se for bem planejada, bem executada, a obra pode, sim, sair bem mais barato que uma obra convencional e o fato de utilizar terra, traz uma qualidade de vida maior para a obra e para o usuário da edificação”, salienta.

Carolina Dal Soglio faz parte de um coletivo de bioconstrução em Santa Catarina. O grupo formado por seis profissionais atua desde 2016. Para a bioarquiteta, a procura por casas sustentáveis tem aumentado.

A casa já recebeu telhado e desenhos na parede e até um puxadinho foi construído para abrigar o banheiro e a lavanderia. A família ainda tem muito trabalho pela frente até finalizar a obra, mas tudo tem sido pensado e executado com muito carinho e respeito ao meio ambiente. “Como estamos em uma área de preservação, a ideia é que a nossa água do esgoto saia completamente limpa. Ela vai passar por uma fossa filtro e uma caixa de concreto para filtrar a matéria orgânica e devolver a água limpa para o meio ambiente”, ressalta o turismólogo Luiz Carlos Casas Filho.

# Quanto custa a estrutura do STF para os cofres públicos

## EXCLUSIVO

A maior parte dos R\$ 550 milhões gastos para manter a Corte até 1º de julho deste ano foi somente para folha de pagamento, aponta levantamento feito pelo Grupo ND

Vanessa da Rocha

redacao@ndmais.com.br

Os principais assuntos do país passam pelo Supremo Tribunal Federal. A instituição, que assume a função de garantidora da Constituição Federal e instância máxima da Justiça brasileira, só deve agir quando é instigada, mas nos últimos anos tem crescido o debate sobre a atuação dos ministros e a interferência nos demais poderes. Para lançar um olhar mais apurado sobre esse debate, o Grupo ND investiu numa apuração para jogar luz sobre os temas que envolvem a Corte suprema de Justiça do país.

O STF custa mais de R\$ 550 milhões por ano aos cofres públicos. Só até julho deste ano, os gastos já somaram R\$ 549 milhões, valor próximo dos R\$ 585 milhões gastos em todo o ano de 2019. Maior parte deste valor é gasto com folha de pagamento. Dos R\$ 540 milhões deste ano, R\$ 197 milhões foram apenas para pagar o salário dos servidores. Os 11 ministros contam com a estrutura de 1.084 servidores, além de prestadores de serviço. Cada gabinete tem cerca de 30 funcionários da área jurídica.

Entre as principais despesas do STF estão gastos com segurança (no valor de R\$ 2,8 milhões por mês), a TV Justiça (R\$ 1,3 milhão por mês), manutenções (R\$ 600 mil por mês), apoio operacional e cozinha (R\$ 380 mil mensais) e energia elétrica (a conta de luz do STF chega a R\$ 300 mil por mês).

Por ano, mais de 70 mil processos são baixados no STF, o que representa uma média de 7 mil casos por gabinete. O número de decisões proferidas em 2020 foi de 99.517, o que representa uma média de 9 mil decisões por ministro. O tempo médio de trâmite dos processos no STF é de 314 dias.

## Polêmicas envolvem penduricalhos, lagostas e vinhos

A remuneração bruta dos ministros bate no teto constitucional de R\$ 39.293,32. Com o abono permanência, sete ministros recebem o bruto de R\$ 45.856,13. Já com os descontos, as remunerações líquidas ficam, em média, entre R\$ 20 e 30 mil.

Apesar de existir polêmica acerca da existência de benefícios como auxílios para paletó, aquisição de livros, essas despesas não constam no Portal da Transparência. O mesmo vale para despesas com alimentação. Em 2019, uma licitação previa a aquisição de lagostas e vinhos premiados aos ministros, no entanto, não estão disponibilizados os contratos de aquisição de produtos e serviços. A assessoria de imprensa do STF informou que não há benefícios além da remuneração mensal para os ministros.

FONTE: PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

## Por dentro dos números do Supremo

### Gastos por ano

Apesar de parte dos servidores terem passado a trabalhar de forma remota e das restrições de viagens nacionais e internacionais durante a pandemia, não houve redução nas despesas entre os anos de 2020 e 2021. Pelo contrário, houve aumento. Os gastos registrados até primeiro de julho de 2021 já se aproximam de todo o montante gasto no ano de 2020 - que, por sua vez, apresentou aumento de despesas em relação a 2019.



\*DESPESAS EMPENHADAS ATÉ 1º DE JULHO DE 2021

**As RPVs e os precatórios:** no quadro de despesas, o STF inclui os precatórios e as requisições de pequeno valor, chamadas de RPVs, valores depositados em juízo para serem pagos ao fim do trâmite das ações judiciais. Em 2021, essas despesas estão no valor de R\$ 279.806.560,52.

### A anatomia das despesas de 2021

Subtraindo as RPVs e os precatórios, o STF teve a seguinte despesa no ano de 2021 até 1º de julho:

**R\$ 270.058.592,06**

#### FOLHA DE PAGAMENTO

**R\$ 197.690.408,08**

Remuneração aos servidores ativos e inativos entre os meses de janeiro a junho. Foram identificadas 147 ordens de pagamento no Portal da Transparência do órgão.

#### OUTRAS DESPESAS

**R\$ 72.368.183,98**

São 2.986 ordens de pagamento para o custeio da estrutura do STF.

## Principais despesas em 2021

### Segurança

**R\$ 17.365.591,50**

(média de R\$ 2,8 milhões por mês para segurança)

Serviços de proteção ao patrimônio do STF e aos ministros. Os contratos incluem serviços que vão de segurança armada até proteção contra incêndio. As despesas também incluem contratos para operação de equipamentos de vigilância. Há contratação de serviços de segurança pessoal privada para os Estados do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

### TV Justiça

**R\$ 8.172.021,81**

(média de R\$ 1,3 milhão por mês para custeio da TV Justiça)

São 64 ordens de pagamento com despesas que envolvem a estrutura técnica, operacional, a produção, captação e transmissão de conteúdos.

### Manutenção

**R\$ 3.655.248,90**

(média de R\$ 600 mil por mês para manter a estrutura)

O serviço de manutenção do patrimônio envolve reparos na estrutura do prédio, nos equipamentos de trabalho, frota de veículos e objetos do museu do STF. O custo maior é para a manutenção do prédio que consome R\$ 358.947,32 por mês num contrato com a empresa Almeida Engenharia.

### Proteção de dados

**R\$ 2.796.255,00**

(média de R\$ 460 mil por mês em gastos de proteção de dados)

O órgão firmou um contrato no valor de R\$ 2,7 milhões em abril de 2021 com a empresa Perfil Computacional LTDA para adquirir um sistema de armazenamento e proteção de dados.



MARCELLO CASALI/AGÊNCIA BRASILDIVULGAÇÃO/ND

## Apoio operacional e cozinha

**R\$ 2.318.362,25**

(média de R\$ 380 mil por mês para gastos que envolvem a cozinha)

O serviço de copeiragem aparece 42 vezes na relação de despesas de 2021. São trabalhos exercidos por servidores terceirizados para a prestação de serviços à estrutura. A principal demanda é na área da cozinha do STF. Os contratos não estão disponíveis e não há detalhamento se os valores incluem alimentação.

## Limpeza

**R\$ 2.281.690,19**

(média de R\$ 300 mil por mês para limpeza)

Contrato assinado com a empresa Fortaleza Serviços Empresariais no valor de R\$ 314.072,38 por mês.

## Energia elétrica

**R\$ 1.925.228,69**

(média de R\$ 300 mil por mês para energia elétrica)

## Diárias, reembolso de transporte e auxílio-moradia:

**R\$ 866.653,95**

(média de R\$ 140 mil por mês em auxílios e indenizações)

As diárias possuem valores variados e incluem ajuda de custo e reembolso de transporte em viagens. A contabilidade também inclui ajuda de custo e pagamento de auxílio-moradia para servidores.

### Diárias

R\$ 749.295,24 (86,5%)

### Ajuda de custo (auxílio-moradia)

R\$ 106.825,71 (12,3%)

### Indenização de transporte

R\$ 10.533,00 (1,2%)

Leia mais na página 6

## Editorial

# O STF precisa mudar

A mídia vem colocando o STF (Supremo Tribunal Federal) na pauta há vários anos. A Suprema Corte passou a ocupar as manchetes dos jornais, principalmente após a chegada do presidente Jair Bolsonaro ao poder. A cada nova decisão ou posicionamento polêmico, os holofotes se voltam para os 11 ministros que, por lei, são os guardiões da Constituição, a instância máxima da Justiça brasileira. Mas é justamente pela contradição de posições e interpretações questionáveis, pelo vai e vem das decisões de temas importantes e caros para a sociedade brasileira, que os ministros têm sido alvo de críticas e desconfiança.

Desta vez, o Grupo ND realiza um trabalho inédito na imprensa brasileira apresentando de forma transparente e equilibrada quem são estas pessoas que hoje têm sua autoridade questionada pela classe política e pela sociedade. A série de reportagens especiais “STF – No Centro do Poder” mostra como foram eleitos, de onde vieram os atuais ministros, quem os indicou e como é o processo de escolha dos togados e a estrutura da Corte.

O trabalho jornalístico exigiu meses de trabalho de pesquisa e levantamento, devido à complexidade e responsabilidade de bem informar. É uma contribuição do Grupo ND a um tema relevante que deve ser debatido e motivar a reflexão de todos. É este o STF que queremos para o Brasil?

O levantamento aborda a nítida influência política na escolha dos ministros do STF, a começar pelo interesse dos que ocuparam o Palácio do Planalto na chefia do país. Uma nação só é reconhecida pelo respeito às leis e à Constituição. E isto só é possível com um STF técnico e independente. Composto por homens e mulheres ilibados, conhecedores das leis e com larga vivência no mundo jurídico.

O STF, que é questionado por atitudes absolutistas de seus membros, pelas sentenças polêmicas e pela presença midiática de seus integrantes, não pode ser um poder sem limites, que invade frequentemente instâncias do Legislativo e do Executivo.

Há várias formas de escolher os membros do STF, apontadas pela reportagem. Em alguns países, como na Inglaterra, por exemplo, a escolha dos ministros é mais técnica e não tem influência política direta. É necessário, por exemplo, ter sido juiz, e o escolhido é eleito por uma comissão independente de instituições jurídicas. Propostas de alterações da escolha da Corte do STF tramitam há anos no Congresso, mas esbarram na falta de interesse de avançar no debate.

Por que não estabelecer novos parâmetros para a composição do STF em função de tantas críticas que recebe? Os brasileiros, em sua maioria, não se sentem representados por muitas das decisões que emanam desta Corte.

Temos de ter uma visão de longo prazo para o nosso país, que exige reformas e mudanças necessárias para construirmos um futuro melhor. É preciso que nossos representantes no Congresso Nacional, nossos deputados e senadores, tenham a coragem de quebrar paradigmas.

Os interesses políticos, partidários ou ideológicos não devem prevalecer na escolha dos membros do STF. Ao longo da história, como mostra a série “STF – No Centro do Poder”, nem sempre o interesse público é levado em conta na escolha dos membros, mas interesses políticos, partidários e ideológicos se sobrepõem, refletindo em decisões jurídicas por anos e até mesmo décadas. Esta distorção tem desacreditado o STF, colocando no chão a imagem do Judiciário. Os brasileiros, por conta de um ativismo judiciário, já não confiam no STF, porque enxergam nele um poder dirigido a interesses escusos, distante da verdadeira Justiça que todos almejam.



Confira o cronograma da série de reportagens

**Fim de semana, 10 e 11 de julho**  
O custo e como funciona a estrutura do STF.

**Segunda-feira, 12 de julho**  
Elementos técnicos e políticos influenciam a eleição para ministros do STF.

**Terça-feira, 13 de julho**  
O passado e as polêmicas dos atuais 11 ministros do STF. Confira como votaram os senadores catarinenses em cada eleição.

**Quarta-feira, 14 de julho**  
Caminhos para mudar o modelo de escolha dos ministros no Brasil.

**Quinta-feira, 15 de julho**  
Entrevista exclusiva com o ministro Marco Aurélio Mello.

## Salário dos ministros é teto para o funcionalismo

A remuneração dos ministros do STF é hoje de R\$ 39,3 mil por mês – o equivalente a 36 salários mínimos, que hoje é de R\$ 1.100.

O salário dos ministros é tido como base do funcionalismo públi-

co nacioanl. Ou seja, em tese, nenhum servidor público deve ganhar mais do que R\$ 39 mil mensais.

Entre os 11 ministros, sete receberam R\$ 45.856,13 em novembro de 2020 (último contracheque que está dis-

ponível no Portal da Transparência). O valor é somado do subsídio base de R\$ 39.293 mais R\$ R\$ 6.562 de abono permanência, pago aos servidores que atingiram a condição de aposentadoria, mas que continuam na ativa.

## A estrutura dos gabinetes

**11 ministros**

**1.626 servidores no total** (1.084 ativos e 542 inativos)

A estrutura dos 11 gabinetes têm à disposição:

**515 servidores da área administrativa e de suporte**

(contabilidade, segurança, telefonia, enfermagem, telecomunicação, carpintaria, marcenaria, mecânica e copeiragem).

**331 servidores da área judiciária** (são cerca de 30 funcionários em cada gabinete).

**238 servidores de apoio especializado** (nas áreas de informática, arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, comunicação social, enfermagem, engenharia – civil, elétrica e mecânica –, estatística, fisioterapia, medicina, nutrição, pedagogia, odontologia, psicologia, revisão de textos, serviço social e taquigrafia).

**25 juízes convocados** (juízes de direito e federais).

## Os benefícios dos ministros

### A remuneração

Os últimos contracheques disponíveis no Portal da Transparência do STF são de novembro de 2020. Com os descontos de imposto de renda e previdência, as remunerações líquidas dos ministros variam entre R\$ 20 e 30 mil reais. No caso de Dias Toffoli, a folha do mês analisado apresenta um desconto adicional de R\$ 7.349,73 não especificado.

Nome	Bruto (R\$)	Líquido (R\$)
Cármem Lúcia Antunes Rocha	45.856,13	28.702,05
Enrique Ricardo Lewandowski	45.856,13	25.945,57
Gilmar Ferreira Mendes	45.856,13	24.903,80
Luiz Fux	45.856,13	29.357,02
Luís Roberto Barroso	45.856,13	28.012,78
Marco Aurelio de Mello	45.856,13	27.769,11
Rosa Weber	45.856,13	30.460,82
Alexandre de Moraes	39.293,32	26.192,95
José Dias Toffoli	39.293,32	17.249,25
Luiz Edson Fachin	39.293,32	22.845,35
Kassio Nunes Marques	34.054,21	21.522,32

O teto de pagamento é de R\$ 39.293,32, entretanto sete dos 11 ministros recebem R\$ 45.856,13 por causa do abono permanência.

## A produtividade

### Processos

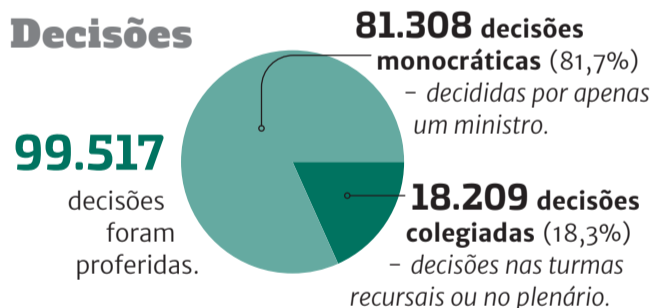
**75.137** novos processos foram recebidos pela Corte em 2020.

**78.433** casos foram solucionados pelos ministros e tiveram o trâmite encerrado no ano passado.

O número de processos baixados é maior do que o de recebidos, o que fez reduzir o acervo que fechou o ano em 26.256 processos. Desse total, 10,6% são ações que estão tramitando no STF há mais de 5 anos.

O volume de processos dividido pelos 11 gabinetes resulta numa média de **7.130** processos concluídos por ministro.

### Decisões



### Celeridade

**314 dias** é o tempo médio de trâmite dos processos no STF.

## Películas Automotivas e Arquitetônicas

### Envelopamento

(048) 99149-3370

@quality\_film

**3M**

Aplicador Autorizado Película para vidros

Rod. João Gualberto Soares 487 Ingleses

Desde 2004 no segmento de Películas

PATROCÍNIO



# INVERNO no norte



**Um inverno repleto de  
atrações para você!**

**Acesse o portal [www.ndmais.com.br](http://www.ndmais.com.br)  
e saiba mais**

# Comoção na despedida de *vítimas em Umuarama*

Familiares e amigos do técnico e coordenador das categorias de base do clube, Paulo Vitor Gonzales, o Vitinho, e um dos motoristas do clube, Osvaldo da Silva, o Vadinho, se reuniram em um ginásio para prestar últimas homenagens



FOTOS DIVULGAÇÃO/ND

A emoção tomou conta dos amigos e familiares que velaram as duas vítimas fatais do acidente com o ônibus que trazia a equipe de futsal do Umuarama-PR, ontem pela manhã, na BR-376, rodovia que liga o Paraná a Santa Catarina.

O coordenador das categorias de base, Paulo Vitor Gonzales, o Vitinho, e um dos motoristas do clube, Osvaldo da Silva, o Vadinho, receberam homenagens durante o velório coletivo realizado no Ginásio Professor Amario Vieira da Costa, em Umuarama.

Alguns familiares chegaram a passar mal no velório, tamanha era a dor e comoção. Vitinho, de 30 anos, foi sepultado ainda na sexta-feira, em Umuarama. Já Vadinho, de 73 anos, será velado neste sábado em Perobal, sua cidade natal, no Noroeste do Paraná.

Segundo relato dos sobreviventes - 20 pessoas ficaram feridas e foram levadas para hospitais e unidades de pronto-atendimento de Joinville e Garuva -, o ônibus ficou sem freios na descida da serra e acabou virando em uma curva, na altura do

km 667, a 150 metros de uma área de escape construída para esse tipo de situação.

O acidente ocorreu cerca de um quilômetro antes da Curva da Santa, local onde um ônibus com mais de 50 passageiros tombou, em janeiro deste ano, e causou a morte de 19 pessoas que vinham de Ananindeua, no Pará, para Santa Catarina. A delegação do Umuarama tinha como destino a cidade de Jaraguá do Sul, onde jogaria, na sexta-feira à noite, com o Jaraguá Futsal.

No último boletim médico, divulgado às 17h15 de sexta-feira (9) pela assessoria da Prefeitura de Joinville, um dos acidentados, um homem de 55 anos, que recebeu atendimento no Hospital Municipal São José de Joinville, não teve alteração no quadro de saúde e permanece na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), inspirando cuidados.

Dos outros seis pacientes que chegaram a ser encaminhados ao São José, quatro receberam alta médica e dois foram transferidos para um hospital particular da cidade.



Alguns pessoas passaram mal no velório dos integrantes da delegação acidentada na BR-376



# Fila de espera para *UTI está zerada* em Santa Catarina

Relatório divulgado na sexta-feira pela Superintendência de Serviços Especializados e Regulação (SUR) da Secretaria de Estado da Saúde mostra que nenhum paciente com Covid-19 aguarda transferência para leitos de tratamento intensivo

Santa Catarina não registra nenhum paciente com Covid-19 aguardando transferências para leitos de unidade de terapia intensiva (UTI). O dado está no relatório divulgado nesta sexta-feira (9) pela Superintendência de Serviços Especializados e Regulação (SUR) da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

É a primeira vez que não há fila de espera desde que os dados começaram a ser divulgados, no dia 20 de março. Desde o dia 8 de maio, a quantidade de pessoas que aguardavam um leito começou a cair.

O secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro, explica que o número reflete o esforço do atual governo em ações de enfrentamento à pandemia, incluindo a abertura de leitos, a ampliação de investimentos em hospitais catarinenses e o avanço da vacinação.

Desde o início da pandemia foram criados 993 leitos de UTI adulto em Santa Catarina. Antes, eram 546 disponíveis; hoje, são 1.539.

“Vale destacar que tais números são dinâmicos e nenhum paciente ficou desassistido. Essas solicitações de transferência ocorrem por diversos motivos, sejam eles devido a necessidades clínicas existentes em outras unidades, solicitações de familiares, entre outras”, afirma.

FOTO: JULIO CAVALHEIRO



## OS VOLUMES

### UDVE JOINVILLE

Barra Velha  
**2.502**

Itapoá  
**1.404**

Joinville  
**10.002**

### UDVE JARAGUÁ

Corupá  
**402**

### UDVE MAFRA

Irineópolis  
**204**

Major Vieira  
**204**

Monte Castelo  
**204**

São Bento do Sul  
**2.004**

Desde o início da pandemia foram criados 993 leitos de UTI adulto em Santa Catarina. Antes, eram 546 disponíveis; hoje, são 1.539, diz a Secretaria de Estado da Saúde

### OITO CIDADES RECEBERÃO DOSES EXTRAS

Oito municípios do Norte catarinense receberão 16.926 novas doses da vacina contra Covid-19. As doses serão destinadas ao público com idades entre 40 a 45 anos. Isto porque a Dive-SC (Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina) identificou que 78 municípios no Estado ainda não vacinaram grande parte da população dessa faixa etária.

Foram encaminhadas 43,4 mil doses extras de vacinas para essas cidades. A expectativa é de que consigam alcançar a vacinação da população acima de 40 anos de forma simultânea, bem como permitir que todos os municípios iniciem a vacinação do grupo etário de 35 a 39 anos.

Os imunizantes extras fazem parte da remessa de 140 mil doses que começaram a ser distribuídas às centrais regionais nesta sexta-feira (9), para serem usadas como primeira aplicação.

### Estado registra duas novas variantes da Covid-19

O Lacen/SC (Laboratório Central de Saúde Pública) identificou duas novas variantes da Covid-19 entre os meses de junho e julho em Santa Catarina: são as mutações P.1.1 e P.1.2. Elas são derivadas da variante Gama (“amazonense”), linhagem responsável pelo segundo surto de infecções em Manaus, e foram detectadas em Mafra (Planalto Norte) e em Braço do Norte (Sul do Estado). Segundo o laboratório, ainda não se sabe se elas são

piores que a variante originária. Os dados integram o terceiro boletim genômico da Covid-19, divulgado na quinta-feira (8) pela Dive/SC (Diretoria de Vigilância Epidemiológica). No mesmo período, foi registrado o primeiro caso da variante Alfa (B.1.7 ou inglesa) fora de Florianópolis. A detecção foi feita em Brusque, no Vale do Itajaí. É o quarto caso desta variante no Estado, sendo que os três primeiros foram detectados em janeiro e fevereiro.

# Moacir



**MOACIR PEREIRA**  
moacir.pereira@ndmais.com.br

## Educação: a grande virada

A proposta do governo que trata da descompactação da tabela salarial dos professores da rede estadual de ensino já está concluída. Os estudos realizados pelos técnicos da Secretaria da Educação estimam a duplicação dos vencimentos dos professores de 40 horas com doutorado.

Assim, os valores podem chegar a R\$ 11 mil. A vigência dos benefícios salariais – piso de R\$ 5.000 e teto remuneratório de R\$ 11 mil – será a partir de 1º de janeiro de 2022 e pode ser pago em duas parcelas, como consta do projeto dos servidores da segurança pública.

Estas informações são do secretário da Educação, Luiz

Fernando Vampiro, acrescentando que na terça-feira (13) haverá uma importante reunião na Casa Civil. A proposta só depende de análise da Secretaria da Administração e da aprovação da Secretaria da Fazenda. Os servidores da área administrativa também serão contemplados.

A previsão é que o aumento das despesas com estes benefícios deverá ficar entre R\$ 1,4 bilhão e R\$ 1,6 bilhão. Com estes projetos, a educação pública estadual terá uma histórica valorização salarial.

Outras ações já estão sendo adotadas. Em 2022, serão entregues 550 mil uniformes aos alunos. O modelo aprovado é leve, nas cores

azul e branco.

A Secretaria da Educação está prevendo também a construção de 140 quadras de esportes, incluindo a prática do beach tênis, que está em expansão.

O aumento salarial do magistério já produz efeitos positivos. Há um aumento na procura de vagas para licenciaturas em todo o Estado.

Com os projetos, a valorização do magistério será uma realidade.



DIVULGAÇÃO/ND

Os secretários Luiz Fernando Vampiro, Jorge Tasca e Eron Giordani reunidos com diretores e técnicos sobre projeto salarial

DIVULGAÇÃO/ND



**Militares** – O presidente da Aprasc, João Carlos Pawlick (centro), reuniu-se com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Mauro De Nadal (à esq.), pedindo apoio na aprovação do projeto de reposição salarial enviado pelo governador. Presente no ato o secretário Eron Giordani (à dir.). Os integrantes da Polícia Militar terão reposição entre 21% e 23%, proposta que foi aprovada em assembleia geral virtual da Aprasc por 87% dos participantes.

### Retomada

Durante visita do presidente do Tribunal Regional Federal de Porto Alegre, desembargador federal Ricardo do Valle Pereira, à sede da OAB/SC, o presidente Rafael Horn pediu o retorno gradual das atividades presenciais na Justiça Federal. Presente a nova diretora do Foro da Justiça Federal, Érika Giovanini Reupke, e diretores da Ordem. O magistrado anunciou estudos para a reabertura dos fóruns e a realização das audiências de instrução de forma híbrida dentro das dependências da Justiça Federal.

### Pré-candidatos

O Podemos vai realizar, a partir de agosto, uma série de eventos em todo o Estado, com palestras sobre temas da atualidade, buscando renovação na política catarinense. O presidente estadual, Camilo Martins, tem o propósito de lançar candidato ao governo em 2022. Neste momento, são três os cogitados: o presidente de honra e ex-deputado Paulinho Bornhausen, e os prefeitos Fabricio de Oliveira (Balneário Camboriú) e Mário Hildebrandt (Blumenau).

### Saboreense

O empresário Renato Araújo (Negão), da Costelaria, promoverá um evento dia 15 de julho, para apresentar uma nova marca de produtos derivados de carnes: a Saboreense. Trata-se de um grupo empresarial integrado de pequenos frigoríficos familiares: Helbing (Ipumirim), Lamb (Pinhalzinho), Letavo (Guaraciaba) e Primevo (São José do Cedro). Saboreense representa a junção de “sabor e tradição catarinense”. A marca dos produtos é um coração estilizado.

### Golpe

Tribunal de Justiça denuncia a ação de golpistas que estão assumindo falsamente a identidade de advogados e assessores do Judiciário para antecipação de precatórios judiciais, mediante suposta taxa. De acordo com o desembargador Sidney Dalabrida, os criminosos usam mensagens pelo WhatsApp, valendo-se de foto com a logomarca do Tribunal de Justiça. Pedem o pagamento, garantindo a liberação antecipada do precatório.



Indique um imóvel ou inquilino e ganhe até 20%\* do valor do primeiro aluguel.

Indicou, alugou, ganhou

Acesse [ibagy.com.br/indica](http://ibagy.com.br/indica)



**IBAGY**

Sempre o lugar certo.

## Referências

A empresa catarinense FM Pneus ganhou destaque em estudos da revista Exame sobre as indústrias de referência em diferentes setores. Trata-se de empresa situada em Maravilha, que tem o deputado federal Celso Maldaner como principal acionista. Com mais de 500 empregados e filiais em São Paulo, Paraná e Santa Catarina, registrou em 2020, pleno ano da pandemia, um crescimento de 31% e projeta mais 15% para 2021. Vale-se de novas tecnologias de recapagem de pneus, gerando 80% menos de CO2 do que a fabricação de um produto novo. Possui certificado ISO 9001 e prêmios de sustentabilidade ambiental.

## Receptadores

O sucesso da Operação Fio Desencapado, realizada pela Secretaria de Segurança de Florianópolis, é mais uma prova de que ação contra os receptadores é a mais eficaz para reduzir roubos e aumento da criminalidade. Segundo o coronel Araújo Gomes, foram nove prisões e apreensão de 1,4 tonelada de metais. Afirma com razão: “É preciso quebrar a cadeia do crime, e atacar o receptador. Não adianta roubar, se o ladrão não tem para quem vender”.

## Informática

Os professores da rede estadual de ensino vão contar, a partir deste semestre, com computadores portáteis para suas atividades escolares. A Secretaria da Educação concluiu o processo licitatório e está comprando 33 mil notebooks da marca Positivo. A concorrência foi feita diretamente com os fabricantes para evitar superfaturamento de intermediários. Os professores efetivos receberão os equipamentos como doação e os ACTs a partir de 2022, em contrato de comodato.



**Zumblick** – Prevista para o dia 1º de agosto a reabertura do Museu Willy Zumblick, instalado no Centro Municipal de Cultura de Tubarão. As maravilhosas obras em grandes telas, com temática de fatos históricos, etnias e celebrações religiosas e populares estão sendo limpas pela dedicada servidora Diolene Gonçalves Correa (foto), que há dez anos cuida do rico patrimônio artístico e há 36 anos trabalha na prefeitura. Está conservando também objetos pessoais e peças artísticas e religiosas do consagrado artista tubaronense.

MOACIR PEREIRA/ND



**Cidade Azul** – No dia 7 de julho, na praça 7 de setembro, onde se encontra o Museu Willy Zumblick (foto), a NDTV marcou o início do novo canal 7.1, com a nova sucursal em Tubarão. Se Joinville é “Terra dos Príncipes” e “Cidade das Flores”, Tubarão é a nossa “Cidade Azul”. Em tupi-guarani, Tubarão quer dizer “Pai feroz”, dado pela força do rio. O slogan foi extraído de um relato de Virgílio Várzea: “O rio passa, serpenteando, e no seu rastro de prata, banha a cidade azul”. O escritor, criador do gênero literário marinhista no Brasil, nascido em Canasvieiras, deixou os mais ricos relatos sobre a antiga Desterro em seus premiados livros “A Ilha” e “Mares e Campos”.

## Amizade

Esta semana marcou a passagem de 16 anos da morte de Chico Xavier, líder religioso que deixou um excepcional legado. O que disse sobre amizade é um primor: “A vida na terra é uma passagem, o amor uma miragem, mas a amizade é um ‘fio de ouro’ que só se quebra com a morte. Você sabe? A infância passa, a juventude a segue, a velhice a substitui, a morte a recolhe. A mais bela flor do mundo perde sua beleza, mas uma amizade fiel dura para a eternidade. Viver sem amigos é morrer sem deixar lembranças”.

**Voto impresso** – O Instituto dos Advogados do Brasil-SC e o Tribunal Regional Eleitoral promovem um seminário virtual com o título “Voto Impresso em Debate”, no dia 29 de julho, às 19h. Terá participação dos juizes do TRE, Renato Boabaid e Rodrigo Fernandes, e da advogada Cláudia Bressan Brincas. Honrado com o convite, estarei atuando como moderador.

ARQUIVO/ND



## Recordando

### Antiga Catedral

Foto raríssima da Catedral Metropolitana, vista a partir da praça Pereira Oliveira, descida da rua Arcipreste Paiva. Antes da construção dos prédios atuais, onde funcionou durante anos o Cine Ritz, hoje Escola COC. À direita, descida da rua Deodoro, muito dos dois atuais edifícios de esquina, o Cecomtur e o Banrisul. Se o centro histórico tivesse sido preservado, sem os prédios atuais, a paisagem seria hoje encantadora.

## Curtas

- **Deputado federal Daniel Freitas** realiza reuniões com lideranças no Sul catarinense, visando a reeleição. Mas tem apoio e incentivo do presidente Bolsonaro para disputar vaga no Senado.
- **Diretório do MDB** encerra no fim do mês, em São Lourenço do Oeste, o roteiro de encontros regionais para dar motivação às prévias. Vai se reunir em agosto para fixar a nova data da consulta, prevista para 15 de novembro. A bancada estadual defende só em 15 de março.

**nd+** Acompanhe meus comentários no Balanço Geral, na NDTV, de segunda a sexta, a partir das 12h, e mais notícias no blog do portal nd+

# OpiniãoND

## EDITORIAL

### Para avançar, de vez, na imunização

**M**unicípio com maior população do Estado, Joinville parece ter se conscientizado definitivamente de que a única forma de vencer a pandemia do coronavírus é tomando a vacina. Na semana em que o prefeito Adriano Silva foi imunizado, por integrar a faixa etária dos 43 anos, uma comitiva de vereadores fez reuniões na Capital cobrando do governo do Estado o aumento no repasse dos imunizantes, para permitir que a campanha deslanche de vez na cidade. E a comitiva voltou com a promessa de que 8,5% do total dos próximos lotes de vacina que chegarem ao Estado serão repassados para Joinville. Uma ótima notícia, já que a maior parte da população vem mostrando interesse em se imunizar.

Na quarta-feira, por exemplo, foram abertos pouco mais de 7 mil horários de agendamento para os trabalhadores da indústria. E a página da prefeitura registrou mais de 1,2 milhão de requisições de acesso, gerando instabilidade no servidor.

No dia seguinte, ao receber sua primeira dose da vacina contra a Covid-19, o prefeito Adriano Silva não escondeu sua satisfação. “É um sentimento de alegria e de esperança de estarmos chegando ao fim de tudo isso. Temos certeza de que com a imunização avançando rapidamente em poucos meses devemos voltar à normalidade”, projetou o prefeito.

Para isso, ele reforçou a necessidade de que Joinville receba repasses maiores do governo do Estado. E lembrou que a prefeitura já vinha solicitando o aumento do repasse de imunizantes. O prefeito lembrou que a cidade tem 80 pontos de vacinação e conta com equipe preparada para atender bem a população. E os números do Vacinômetro de sexta-feira indicavam que 210.708 pessoas já haviam recebido a primeira dose e 63.664 já tinham recebido as duas doses ou a dose única.

Números animadores e que já vem se refletindo em bons resultados.

Segundo a Fiocruz, desde o dia 19 de junho, a média de mortes provocadas pela doença vem reduzindo de forma consistente em todo o País. Mesmo com estes avanços, ainda não é hora de deixar os protocolos de lado. Distanciamento social e uso de álcool em gel e de máscara ainda são fundamentais no enfrentamento da pandemia.



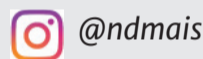
Artigos ou cartas, envie para [opinioao@ndmais.com.br](mailto:opinioao@ndmais.com.br) ou [redacao@ndmais.com.br](mailto:redacao@ndmais.com.br). Artigos devem ter 2.300 caracteres e ser acompanhados do nome do autor, e-mail e foto.

## Charge



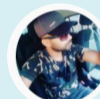
## Nas redes do nd+

O reajuste da tarifa do pedágio na BR-101 a partir deste sábado (10) rendeu muitos comentários dos leitores do @ndmais.



### Glaiton dos Santos

Em plena pandemia, aumentado tudo, menos o salário.



### Maia Itamar

Gasolina, gás, imposto, pedágio. É o Brasil sem lei e gente enriquecendo ao custo dos trabalhadores.



### Bruno Arlen Santana Galo

Só o salário é que não acompanha.



### Monique Costa

E o que não fica mais caro nesse país? Tudo aumenta. Só o salário mínimo que não acompanha esses aumentos absurdos.



### Marcela Ibraim Costa

O que está acontecendo!? Tudo subindo.



### Cledison Marques

Novidade. Era R\$ 2,70, faz uns três meses que foi para R\$ 3,90 e agora R\$ 4,10. Dentro de seis meses já estará mais caro que a gasolina.



### Nina Pedrozo

Em plena pandemia tudo aumentando, onde vamos parar?



**MARIO J. GONZAGA PETRELLI**  
IN MEMORIAM / FUNDADOR E PRESIDENTE  
EMÉRITO GRUPO ND E GRUPO RIC

**MARCELLO CORRÊA PETRELLI**  
PRESIDENTE EXECUTIVO GRUPO ND

**ALBERTINO ZAMARCO JR.**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

**DERLY MASSAUD ANUNCIÇÃO**  
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

**GILBERTO KLEINÜBING**  
DIRETOR COMERCIAL

**LUÍS MENEGHIM**  
DIRETOR DE CONTEÚDO



**ENDEREÇO:**  
RUA XAVANTES, 120, ATIRADORES,  
JOINVILLE (SC)  
CEP 89203-210

**TELEFONES:**  
(47) 3419-8000 / GERAL  
(47) 3419-8010 / COMERCIAL  
(47) 3419-8020 / REDAÇÃO

**SILVANO SILVA**  
DIRETOR REGIONAL  
JOINVILLE  
[silvano@ndtv.com.br](mailto:silvano@ndtv.com.br)

**FLÁVIA BORBA VIEIRA**  
GERENTE COMERCIAL  
[flavia.vieira@ndtv.com.br](mailto:flavia.vieira@ndtv.com.br)

**MAURO GERES** EDITOR CHEFE  
[mauro.geres@ndmais.com.br](mailto:mauro.geres@ndmais.com.br)

**RAQUEL SCHWARZ** EDITORA PORTAL ND  
[raquel.schwarz@ndmais.com.br](mailto:raquel.schwarz@ndmais.com.br)

**DRICA FERMIANO**  
GERENTE DE JORNALISMO E OPERACIONAL NDTV  
[drica@ndtv.com.br](mailto:drica@ndtv.com.br)

# Indústria unida



**Mario Cezar de Aguiar**  
Presidente da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina)

A indústria catarinense é responsável por 27% do PIB estadual e também é fundamental para o bom desempenho dos demais elos da economia. A visão de que nossa indústria, que já é referência nacional, pode ainda mais, une o grupo de empresários que acaba de ser reconduzido para comandar a Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) para mais um mandato de três anos.

A pandemia sedimentou a percepção de que os países precisam fortalecer suas indústrias, desenvolvendo-se da excessiva dependência da manufatura de uma única região, como ocorreu com a Ásia ao longo das últimas décadas. Santa Catarina é uma alternativa importante nesse sentido. É hora de ampliar novamente a participação da produção local no abastecimento do mercado brasileiro e de reequilibrar nossa balança comercial, aumentando a participação de produtos manufaturados, com mais valor agregado, na nossa pauta de exportações.

Nosso estado é uma prova de que a indústria é o principal indutor da geração de empregos, da melhoria das condições de trabalho, da inovação e do desenvolvimento de novas e sustentáveis tecnologias de produção. Com sua indústria densa, diversifi-

cada e geograficamente bem distribuída, o estado liderou a geração de empregos em 2020. O parque fabril criou metade dos 53 mil novos postos de trabalho do estado.

Nossa indústria, portanto, mantém-se forte e relevante. Mas possui enormes desafios para continuar competitiva, num ambiente de tributação excessiva e complexa, burocracia asfixiante, energia cara e deficiências crônicas de infraestrutura, especialmente a de transporte. Não é à toa que de 2014 para cá, a indústria brasileira decaiu da 10ª para a 16ª posição no ranking mundial.

Para apoiar a indústria catarinense na superação destes desafios, além de ser a voz do setor na defesa de um ambiente mais favorável à produção, as entidades da Fiesc aprofundarão seu trabalho com as já consagradas bandeiras de promoção da saúde e educação do trabalhador, inclusão de pessoas e empresas na nova economia, infraestrutura, internacionalização e inovação. E reforçarão a busca de maior participação do setor no PIB estadual. Porque mais indústria significa mais emprego, renda, arrecadação de impostos e qualidade de vida para os catarinenses. Fortalecer a indústria é fortalecer Santa Catarina.

# Educação para o futuro



**Marcelo Fett**  
Secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação de São José

Como mudar o futuro de uma geração? Sem dúvidas, a educação é o caminho para viabilizarmos um ciclo sustentável de desenvolvimento econômico ao longo dos próximos anos garantindo um futuro de oportunidades para toda a cidade. A partir desta visão do prefeito Orvino Coelho de Ávila iniciamos um movimento que pretende transformar a realidade de jovens moradores de São José.

O “Movimento Geração do Futuro” foi concebido em parceria com a Acate, Fiesc, Senai e a participação de empresas maderinhas que irão auxiliar na identificação e desenvolvimento de competências para uma nova economia global, cujas mudanças foram aceleradas por conta da pandemia.

Nos inspiramos em experiências bem sucedidas de países como Coreia do Sul e Finlândia, mas também em iniciativas locais. Compatibilizamos essas referências com a realidade do século XXI em que as crianças e os jovens têm acesso diário a enormes quantidades de informação e um dos grandes desafios passa a ser capacitá-los para transformar isso em conhecimento.

É isso que nos motiva a lançar esse movimento que tem como objetivo não só ga-

rantir que empresas intensivas em inovação encontrem solo fértil para se instalar em São José, mas que o cidadão josefense possa trabalhar em qualquer gigante do setor de tecnologia do Brasil e do mundo, gerando oportunidade e renda na cidade.

A ação, pioneira em Santa Catarina e até mesmo no país, atenderá a uma necessidade urgente do Brasil e do mundo. Vagas existem, faltam habilidades e competências para os candidatos preencherem.

Estamos no meio de uma ruptura de gerações. Grande parte das profissões dos próximos cinco anos nem existe ainda e o poder público precisa oportunizar uma formação condizente com essa realidade.

A perspectiva é de que as aulas iniciem no segundo semestre deste ano, com turmas desde o primeiro ano do ensino fundamental, aproveitando o contraturno escolar e que o programa atenda, já em 2021, mais de 500 crianças e jovens, com uma estimativa de mais de 3000 participantes em quatro anos.

É como fala o prefeito Orvino: “Nós acreditamos que a educação, aliada à tecnologia, pode sim transformar o futuro de São José. E este será talvez o nosso grande legado”.



# Lula, verdades e mentiras

A frase é de George Orwell, um jornalista político inglês: “Quanto mais a sociedade se distancia da verdade, mais ela odeia aqueles que a revelam”. Nós estamos vivendo exatamente essa triste e preocupante realidade. Muitos não querem ver a verdade. Muitos outros determinam suas verdades como absolutas. Quando confrontadas com fatos incontestáveis reagem transbordando ameaças e ataques de ódio. Esse é o comportamento atual. Não há argumentos.

Esse cenário é simplesmente destrutivo, não leva a nada a não ser municiar embates e conflitos. No universo da política partidária, o ex-presidente Lula vítima da Silva, carregado de processos judiciais, condenado por alguns deles, mas inocentado por companheiros do STF, apesar de todas essas evidências e verdades munidas pela corrupção, muitos brasileiros ainda votam no líder petista de ficha imunda. E quando surge a pergunta como ainda votam em que pilhou o Brasil, as respostas se sustentam num sistema político apodrecido e contaminado que domina o país.

As últimas pesquisas que perambulam pelas redes sociais e pela mídia colocam Lula na liderança em todos os cenários. Será que todas estão manipuladas? Como explicar isso, se o ex-presidente foi banido por conta da corrupção, liderando, isso sim, processos judiciais? Mas apesar de todo esse cenário criminoso abundam argumentos para digitar o 13 novamente. Entre eles, o reconhecimento de que não é o candidato ideal, mas fez um governo muito mais inclusivo do que existe atualmente. Ou seja, ressuscitam a máxima do governador de São Paulo, Ademar de Barros: rouba, mas faz.

A partir daí começam as comparações na base do prestar, ninguém presta, mas Lula tornou o país economicamente mais forte, e socialmente mais justo. Embora jamais irão considerar essas ações como cortina de fumaça. Em paralelo Lula é carismático e um grande marqueteiro pessoal, sabendo manipular muito bem as massas, inclusive com mentiras verdadeiras. E isso é fato, e não se pode tirar a sua legitimidade.

Assim que racionam seus adoradores se distanciando das verdades e odiando quem as revela. O mesmo sentimento vem do outro extremo. A diferença, até aqui, é que Bolsonaro está distante, até prova em contrário, da corrupção endêmica que Lula abraçou. Mas seria isso o suficiente para que continue no Planalto? Neste contexto há uma certeza, de que a democracia numa polarização acaba sendo muito mais fragilizada e comprometida do que fortalecida e benéfica para o país.

## E A VIDA SEGUE

Nos pequenos detalhes que se percebe onde residem a hipocrisia e principalmente a mentira. Quinta-feira, dia 8, foi o Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador. Por sinal, data aprovada pelo Congresso com o objetivo de incentivar a atividade científica no país. A mesma ciência que senadores enaltecem e cobram do governo em seus discursos inflamados de acusações durante suas aparições teatrais na CPI. Assim como as mortes por esse maldito vírus, a ciência também é usada infelizmente para abastecer os interesses eleitorais e não para ser defendida como deveria. Passou despercebida. No Brasil o investimento na ciência é inferior à média mundial. Em plena pandemia, quando foi ainda mais evidenciada, o governo federal cortou R\$ 9 bilhões do orçamento da Ciência e Tecnologia. O Brasil continua no fim da fila, inclusive quando o tema se refere a pesquisadores. Por aqui a média é de 888 por milhão de habitantes, enquanto a média mundial é de 1.368. E os hipócritas continuam atuando, usando o país como trampolim de seus reais interesses.

# Duplicação que *nunca termina*

Obras iniciadas em 2014 se arrastam na BR-280 e dependem de recursos federais para finalização

Placas de sinalização por todos os lados, pistas novas sem finalização, pilares de concreto, máquinas e operários trabalhando. A sensação é de andamento das obras de duplicação da BR-280, mas de perto, a situação é outra na estrada que atravessa Santa Catarina e vai de São Francisco do Sul a Dionísio Cerqueira. A constatação está na reportagem de Kelly Borges, a penúltima da série "Raio-X das Rodovias", exibida sexta-feira no ND Notícias e com foco nas principais vias das regiões Norte e Nordeste do Estado.

Em Jaraguá do Sul, as mudanças na BR-280 começaram em 2014, mas o serviço está em ritmo lento, pois depende de recursos do governo federal. Uma expectativa que já dura pelo menos duas décadas e é uma obra vital para o desenvolvimento da região.

Para o presidente da Acijs (Associação Empresarial de Jaraguá do Sul), Luis Leigue, apesar da falta de infraestrutura, a cidade

ainda consegue crescer. "Temos vários desafios logísticos para vencer e essa obra é crucial para o desenvolvimento não só de Jaraguá, mas de toda região e da ponta do Planalto Norte que conversa conosco, como Campo Alegre, Rio Negrinho e São Bento do Sul", destaca Luis.

No projeto do governo federal, a obra de aproximadamente 27 km foi dividida em três etapas. Um dos trechos é o contorno rodoviário: o motorista terá a opção de ir para Jaraguá do Sul e Guaramirim, ou fará o contorno sentido Schroeder, passando por João Pessoa (Jaraguá do Sul), via túnel na Vila dos Viajantes, sentido Corupá. Foram investidos mais de R\$ 326 milhões, mas pouco mais de 44% da obra foi concluída.

Em um dos trechos da 280, o serviço começou em junho de 2020 e, um ano depois, pouca coisa mudou. A construtora está no procedimento inicial da duplicação, fazendo escavações.



Ritmo é lento dos trabalhos executados na rodovia federal

NDTV/ND



Leia terça-feira:

**As rodovias da Grande Florianópolis.**

## Os desafios das SCs 416, 417 e 418

A SC-416 foi inaugurada em 2012 e possibilitou o acesso direto ao porto, que antes era feito pelo Paraná. Uma conquista, mas que precisa de melhorias. O governo do Estado contratou o projeto de restauração no trecho e a duplicação na SC-417. O prazo para

conclusão dos 33 km é de sete meses. A execução deve ocorrer depois de fevereiro de 2022.

Para o próximo ano, também está prevista a restauração da SC-418, que liga a BR-101 em Joinville até Campo Alegre, principalmente nos pontos mais críticos, que são as curvas.

Em um trecho, uma erosão de grandes proporções se formou, após as chuvas de fevereiro.

O Estado publicou edital para contratar a empresa que deve fazer o projeto. Nesta semana, o governo iniciou a construção de um talude para controlar a erosão, uma medida paliativa.

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA.  
© 2021 Marvel. Todos os direitos reservados.  
Consulte a disponibilidade nos cinemas na sua região.

MARVEL STUDIOS

**VIÚVA NEGRA**

**HOJE NOS CINEMAS**

CINEMARK

A última vez de  
**SCARLETT JOHANSSON**  
como a primeira **VINGADORA:**  
**VIÚVA NEGRA** chegou por aqui.  
Um filme cheio de **AÇÃO**  
e **SEGREDOS** precisa da  
nossa tela **GIGANTE.**

**COMPRA O SEU INGRESSO**



ASSISTA EM



# Pão e Vinho



JOÃO LOMBARDO  
jalombardo@gmail.com

**ESSEN**  
burg  
vinhos finos desde 1995

TAÇAS ITALESSE  
DELICATESSEN

**nd+**

Acompanhe minha  
coluna no blog

## Brasil é um dos maiores países consumidores de pizza do mundo

O Brasil é um dos cinco países que mais produzem e consomem pizzas no mundo. Segundo levantamento da ECD Food Service, empresa especializada em consultoria no mercado de alimentação, o Brasil consome cerca de 1,5 milhão de pizzas por dia. Outras fontes falam em até 1,7 milhão/dia. Os Estados Unidos lideram esse ranking. Os outros três países são a Itália, França e Austrália. No próximo sábado, 10 de julho, o mundo comemora o Dia Mundial da Pizza.



FOTOS: JOÃO LOMBARDO/ND+

### ■ A história

A história da pizza se confunde com a história do pão. A paternidade é atribuída aos egípcios, que descobriram o processo de fermentação por volta do século 3 a.C. Relatos de historiadores, no entanto, informam que os antigos habitantes da Mesopotâmia já misturam trigo e água e assavam a mistura sobre pedras quentes ou cinzas. Fenícios também faziam essa pizza rústica e a cobriam com carne e cebola. Os romanos produziam discos redondos de massa e os usavam como pratos, para servir sobre eles preparos suculentos. Mas, segundo historiadores, foram os turcos que introduziram a pizza na Itália, na Idade Média. No ano de 997, a palavra “piza”, falada em latim medieval, teria sido usada pela primeira vez, para designar uma focaccia. Apenas no século 18, com a invenção do forno à lenha com boca em formato de meia lua, a pizza se colocaria a caminho da versão atual.

### Tomates mudam a velha pizza

Os napolitanos aperfeiçoaram a pizza turca. Sobre ela, serviam ingredientes como peixes, vegetais, queijos e toucinho. Com a chegada dos tomates à Europa, nas expedições de Cristóvão Colombo, o tomate passou a ter papel importante no preparo. A pizza começou a ser vendida nas ruas de Nápoles a partir de 1700. Em 1738 abriram-se as portas do forno Port’Alba, em Nápoles. Ele se tornou fornecedor de pizzas para os ambulantes. A pizza era comida de rua. Em 1830, a casa passou a servir pizzas em mesas, no local. Nascia, assim, a primeira pizzeria oficial do mundo. Em 1889, o pizzaiolo Raffaele Esposito criou uma pizza com tomate, queijo muçarela e manjericão, as cores da bandeira italiana, e a ofereceu à rainha da Itália, Margherita di Savoia. Nascia, assim, a mais famosa pizza italiana, a Margherita.

### ■ Pizza e vinho

Há muitos sabores de pizzas. Portanto, há diversos vinhos que podem combinar com elas. Depende do sabor. Há uma lógica que ajuda muito. Pizzas leves, de queijo, vegetais em geral, anchovas, fiambres leves como presunto, lombo e ovos combinam com vinhos leves, brancos principalmente. Pizzas mais intensas, com cogumelos, pimentões, bacon, calabresa, gorgonzola combinam com tintos. Numa mesa onde haja pizzas leves e intensas, o vinho rosado é um bom curinga para todas. Abaixo, as sugestões de dois vinhos para acompanhar pizzas leves e intensas.

**Miolo Seleção Rosé 2021 – Campanha Gaúcha – RS –** Cabernet Sauvignon e Tempranillo. Cor rosa cereja clara. Aromas de frutas vermelhas, framboesa, morango, romã; perfumada nota floral. Paladar agradável, acidez média, leve e frutado no paladar. Para pizzas leves (Miolo).



**Casa Venturini Cabernet Franc 2018 – Flores da Cunha – RS –** 100% Cabernet Franc. Aromas de frutas vermelhas, notas floral e de especiarias como a pimenta preta, sutil toque vegetal típico. Paladar frutado, acidez média, médio corpo, taninos macios. Para pizzas intensas. (Essen Vinhos).



### Pizza hoje

No Brasil, a criatividade é um ingrediente indispensável nas pizzas. O regionalismo contribui para a diversidade. No Rio Grande do Sul, por exemplo, há pizza de coração de frango. Em outras partes do país há pizzas de frango e carne seca ao lado das tradicionais calabresa, portuguesa etc. Aqui em Santa Catarina, a pizza com linguíça Blumenau é deliciosa e bastante explorada.

### Drinques com cachaça catarinense

A Associação Catarinense de Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade (Acapaq) e o Movimento Cachaça Santa Catarina estão realizando um concurso online para promover a cachaça de Santa Catarina. O estado ocupa o segundo lugar nas premiações de cachaças, na Expocachaça, a maior feira do setor, segundo a Acapaq. “Estamos descobrindo um tesouro, que é a cachaça catarinense”, afirma Leandro Batista de Melo Silveira, presidente da entidade. Segundo ele, hoje há em Santa Catarina 81 produtores e padronizadores registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Eles respondem por cerca de 150 rótulos da bebida. Leandro calcula, no entanto, que há mais de 2 mil produtores informais no estado, famílias que têm a produção da bebida como atividade secundária. “A cachaça faz parte da história e da cultura de Santa Catarina”, comenta.

# Santa Catarina rumo à aceleração do crescimento

Números da indústria catarinense revelam *desempenho acima da média* e trazem boa expectativa à medida que a vacinação contra a Covid-19 avança



**Cleverson Siewert**  
CEO do Ascensus Group

Santa Catarina vem se destacando na retomada econômica, uma situação verificada antes mesmo do início da imunização, com desempenho acima da média nacional em diversos indicadores. O cenário melhora à medida que a vacinação contra a Covid-19 avança, que mais atividades são retomadas e mais pessoas saem de casa. Com isso, há potencial para uma aceleração no crescimento neste segundo semestre.

A Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) espera que o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) supere a projeção nacional, hoje prevista em 4,5% pelo Banco Mundial. O Estado tem condições de alcançar índice semelhante à média global, de 5,6%. E há um bom retrospecto.

O PIB do Estado subiu 2,9% até março no acumulado de 12 meses, enquanto que a prévia nacional registrou queda de 4,1%, conforme o IBGE. O aumento do PIB em SC mostra que as indústrias, o setor de serviços e o comércio souberam se adaptar às novas exigências do mercado, se apoiando na inovação, como e-commerce.

## DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR

O comércio exterior faz a diferença na retomada do crescimento. Começou a se recuperar já em 2020. Prova disso são os resultados do Ascensus Group, que tem como principal negócio a cadeia de comércio internacional. Enquanto as importações recuaram em média menos 10% no país ano passado, nosso grupo cresceu mais de 20%.

As exportações no Estado estão em um bom momento em função do incremento nos negócios com países desenvolvidos adiantados na imunização. SC chegou a bater recordes, a exemplo de maio, quando faturou US\$ 983,5 milhões em valor nominal, conforme o Ministério da Economia. Um aumento de 36,3% em relação ao mesmo mês de 2020. O agronegócio é que vem puxando os resultados.



Siewert lembra desafios hídricos e energéticos a serem superados



**“A mão do governo é fundamental para a retomada econômica. A aprovação das reformas tributária e administrativa e abertura de mais linhas de crédito são urgentes.”**

Cleverson Siewert,  
empresário

## Desafios da retomada econômica

O mercado de trabalho também está otimista. Santa Catarina criou quase 100 mil empregos formais de janeiro a maio, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Mantém-se entre os três Estados com os melhores índices do país. E deve seguir em expansão, o que gera aumento de consumo.

Mas SC conta com alguns desafios para acelerar o ritmo de crescimento. Um dos mais latentes é a crise hídrica. A estiagem já vem secando os reservatórios das hidrelétricas do Sudeste e Centro-oeste, afetando a conta de luz dos consumidores.

Nesse sentido, apostar nas energias alternativas, como solar e eólica, é uma saída

inteligente. Hoje, elas correspondem a cerca de 10% da matriz energética no país. Atento a essa necessidade, nosso grupo já vem investindo em geração distribuída de energia solar. A meta é aplicar mais de R\$ 450 milhões na construção de usinas nos próximos anos, e alcançar 2% do mercado de geração distribuída.

Além disso tudo, a mão do governo é fundamental para a retomada econômica. A aprovação das reformas tributária e administrativa e abertura de mais linhas de crédito são urgentes. Até aqui, SC se mostrou resiliente. Daqui para frente, o negócio é acelerar o crescimento. Condições não faltam. Vontade e trabalho nos representam!

## FAZENDO DIREITO

### STF passado a limpo, uma iniciativa que resgata o papel da imprensa

Estou distante mais de 3.000 Km da Capital dos catarinenses, em Fernando de Noronha, Nordeste brasileiro, um verdadeiro paraíso, onde até a deficiente conexão de internet e aos meios de comunicação com suas propagandas políticas travestidas em “notícias” é descanso à inteligência, à decência e à moralidade do brasileiro. Confesso que tenho saudades da verdadeira imprensa no Brasil. Aquela livre, independente e com foco na apuração dos fatos e na busca da verdade. E, mais que isso, propositiva em soluções para contribuir com a sociedade. Algo manifestamente em extinção.

Nesses tempos de tamanha parcialidade tenho orgulho em ler algo bem “prata da casa”. Refiro-me à série de reportagens em que o Grupo ND se propõe a fazer um raio-X desde a estrutura e dos custos do STF até as soluções para um novo modelo de escolha dos integrantes da corte. É exatamente este o papel da verdadeira imprensa. Parabéns aos jornalistas responsáveis. Porque o que se assiste e se lê por aí é “pão e circo”.

E por falar em circo, o que foi aquela “prisão em flagrante” promovida pelo presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz, senão apresentação circense? Francamente. Instalada como palco político para minar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro e um possível impeachment, essa CPI traduz-se no maior circo armado às custas do contribuinte da história da República. Independentemente de posicionamento político, os fins não justificam os meios e é repulsivo ver alguém da estatura negativa de Renan Calheiros apurar a verdade sobre outrem. É até engraçado assisti-lo requerer prisão de outrem por “perjúrio”. É a raposa cuidando do galinheiro. Um circo, agora com abuso de autoridade.

### FOI ILEGAL E ABUSO DE AUTORIDADE

É quase unânime – e isso é dizer muito – a opinião dos maiores juristas brasileiros. Do criminalista Alberto Toron, “a ordem de prisão desmerece as melhores tradições do nosso Senado”, chegando a configurar abuso de autoridade, porque apesar de Ricardo Dias estar sendo ouvido como testemunha, era óbvio que se tratava de investigado e teve direitos violados. Para Toron: “É evidente, malgrado ele tivesse sido qualificado como testemunha, que, pela natureza das indagações, era investigado. Como investigado, tem não apenas o direito de permanecer calado e de não se autoincriminar, e até de dar versão que seja fantasiosa. A prisão é a consagração do arbítrios. Lamentável episódio, que corporifica até mesmo o crime de abuso de autoridade”.



Por Pedro de Queiroz  
E-mail: diretoria@pedrodequeiroz.adv.br  
Instagram: pedrodequeirozadv



**Esporte**

# Copa América tem final dos sonhos

**BRASIL ARGENTINA**

Ederson; Danilo, Éder Militão, Marquinhos e Renan Lodi; Casemiro, Fred e Lucas Paquetá; Everton, Richarlison e Neymar. **Técnico:** Tite.

Emiliano Martínez; Molina, Otamendi, Pezzella e Tagliafico; Guido Rodríguez, Lo Celso, De Paul; Messi, Nicolás González e Lautaro Martínez. **Técnico:** Lionel Scaloni.

**Árbitro:** Esteban Ostojich (Uruguai). **Horário:** 21h. **Local:** Maracanã, no Rio de Janeiro

No esperado confronto entre *Neymar e Messi*, *Brasil e Argentina* duelam no Maracanã com público reduzido

Unanidades são raras no futebol, mas Brasil e Argentina fazem neste sábado o jogo que todos os torcedores queriam ver na final da Copa América. É a partida dos sonhos, como definiu Neymar. A tradição, os títulos que as duas seleções já conquistaram e o duelo particular entre o próprio Neymar e Messi deixam em segundo plano os sobressaltos de organização, como a má qualidade dos gramados e o protesto brasileiro contra o torneio. A final do Maracanã, às 21h, diminui até a nossa “dor-zinha de cotovelo” em relação aos grandes jogos da Eurocopa.

Se a decisão terminar empatada, haverá prorrogação e, se a igualdade persistir, pênaltis.

A Prefeitura do Rio acatou pedido da Conmebol e liberou 10% da capacidade de cada setor do Maracanã. Isso significa cerca de seis mil torcedores. O acesso ao estádio, porém, só será permitido para quem apresentar teste PCR negativo contra a Covid-19. O exame tem que ter sido feito a partir de quinta-feira. A liberação foi criticada por especialistas por conta do momento da pandemia

**ESTRATÉGIA**

O confronto é importante não só por aquilo que os times fizeram lá atrás, na história. Ambas estão invictas com os melhores ataques da Copa América. Nas Eliminatórias para a Copa do ano que vem, o cenário é o mesmo: invencibilidade e o alto da tabela para as duas.

Nesse contexto, o clássico abre diversas possibilidades de análise. Uma delas é o duelo particular entre Neymar e Messi. O jogo deve ser decidido aqui. É o embate entre a contratação mais cara da história e o melhor jogador do mundo por seis vezes. Os ex-companheiros de Barcelona vão se enfrentar com as camisas de suas seleções pela primeira vez desde 2016. De lá para cá, foram duas vitórias para cada lado. São rivais que se respeitam e se admiram.

Questionado sobre a maneira de parar Messi, o técnico Tite

No último confronto na Copa América entre brasileiros e argentinos, em 2019, a defesa segurou o craque Lionel Messi



desconversou. “Eu sei, mas não vou dizer. A gente não neutraliza, a gente diminui ações do adversário”, declarou Tite, que fez uma brincadeira. “Se tu disser (sic) como faz pra marcar o Neymar, a gente abre como marca o Messi também”, disse Tite.

Neymar está mais maduro

taticamente. Com a liberdade que ganhou do treinador, atuando por dentro e pelas beiradas, o camisa 10 foi destaque em quase todos os jogos da Copa América. As boas atuações renderam dois gols e três assistências. Ele confessa a vontade de jogar a final contra o amigo.

“Era a final que sempre sonhei em jogar. A final que todo mundo que gosta de futebol espera de uma Copa América. Por todos títulos que já conquistaram, por todos que já passaram pelas seleções, pelos que existem hoje”, afirmou Neymar na última quinta-feira.

Para Messi, essa queda de braços representa a chance de quebrar um tabu histórico: levantar uma taça com a seleção principal. A última vez que o time principal levantou uma taça foi na Copa América de 1993. Desde lá, foram sete vice-campeonatos.

## Invencibilidade posta à prova e time encaminhado para decisão

Em busca do bicampeonato no torneio e dono de hegemonia confortável nas Eliminatórias, o Brasil está invicto há 13 jogos. O desafio da seleção é mostrar que o recorde de invencibilidade não se apoia apenas nos confrontos diante de seleções “menores”. Das quatro derrotas de Tite em cinco anos de comando da seleção, duas delas foram para a Argentina.

Em dois amistosos, é verdade. Os últimos confrontos com os argentinos foram favoráveis aos brasileiros: uma vitória convincente na semifinal da Copa América de 2019, no Mineirão, e um 3 a 0 no Mineirão, pelas Eliminatórias da Copa de 2018. “São os dois últimos sul-americanos campeões do mundo. (O jogo) Tem uma dimensão, sem desprezar Colômbia, Uru-

guai, ícones do futebol mundial. Falar de Messi e Neymar é falar de excelência, virtudes técnicas, mentais, físicas, capacidade de criação muito alta. É um grande desafio, um grande espetáculo”, opinou o técnico Tite. Com desfalques por suspensão e lesão e a avaliação detalhada na primeira fase da Copa América, tudo indica que Tite vai repetir a escalação de

um jogo para o outro. Hoje, Thiago Silva volta a ser capitão e vai atuar ao lado de Marquinhos. Na esquerda, o treinador confirmou que Alex Sandro está fora por contusão. Depois dos gols e das boas atuações, inclusive o entrosamento com Neymar, Lucas Paquetá deverá ser mantido no meio. Foi dele o gol da classificação para a final na vitória sobre o Peru.

# JEC recebe o Caxias de *olho na liderança*

Tricolor ainda não perdeu no Campeonato Brasileiro e, depois de um empate fora de casa, *quer fazer valer o mando de campo neste sábado*

FOTOS VITOR FORCELLINI/DIVULGAÇÃO/ND



Técnico Leandro Zago diz que o JEC precisa manter o equilíbrio para ter um bom resultado contra o Caxias

Manter a invencibilidade, fazer valer o mando de campo e conquistar a liderança do grupo 8. Esses são os objetivos do JEC neste sábado (10) e, para isso, precisa superar um adversário direto na briga pelas primeiras posições. Depois de dois empates fora de casa, o Tricolor, que é o vice-líder, recebe o Caxias, terceiro colocado, às 15h, na Arena Joinville, no último jogo em casa no primeiro turno da Série D.

Sem saber o que é perder neste Campeonato Brasileiro, o JEC tem alguns desfalques para a partida. Os zagueiros Jaques e Yago, o meia Yann Rolim e os atacantes Thiaguinho e Thiago Santos continuam fora de combate. Todos se recuperam de lesão e desfalcam o time nesta partida.

Em contrapartida, o técnico Leandro Zago conta com os retornos do lateral esquerdo Renan Castro, do volante Banguelê e do atacante Caio Monteiro, todos liberados pelo Departamento Médico.

Para o comandante tricolor, o adversário é um dos melhores do

grupo e a vitória é fundamental para as pretensões joinvilenses. “Sabemos que vamos enfrentar um adversário de muita qualidade, um dos melhores tecnicamente do nosso grupo. O aproveitamento em casa é fundamental para nossa campanha, para nos sustentar nas primeiras posições”, projeta.

O embate coloca frente a frente uma das melhores defesas do campeonato – o JEC divide o ‘título’ com o Juventus, com apenas quatro gols sofridos – e o segundo melhor ataque – o Caxias marcou nove gols, um a menos que o Cascavel.

Zago salienta que o grupo preza pelo equilíbrio dentro de campo e que o time não pode buscar o gol a qualquer custo, sem organização, sob pena de perder jogos e pontos importantes.

“Temos buscado o equilíbrio, temos sofrido pouquíssimos gols com exceção da estreia, queremos o gol a todo momento, mas não se aumenta as chances quando se busca a qualquer custo e sim quando se tem estratégias eficientes para buscar o gol.

Vamos buscar com equilíbrio, ser uma equipe dominante, mas sabemos que do outro lado tem uma equipe de qualidade que busca a mesma coisa”, afirma. No retrospecto entre as duas equipes, a vantagem é do Tricolor, mas o resultado que prevaleceu na história foi o empate. São nove vitórias para o JEC, sete para o Caxias e 12 resultados iguais entre catarinenses e gaúchos.

## SERVIÇO

Provável time titular: Rafael Pascoal; Edson Ratinho, Fernando, Helerson e Renan Castro; Naldo, Davi Lopes, Xavier, Paulo Victor, Chrystian e Junior Fialho

## JEC X CAXIAS

Sábado (10), às 15h  
Local: Arena Joinville  
Árbitro: José Wellington Bandeira (ES)  
Assistentes: Gianluca Perrone de Vasconcellos (SC) e Diogo Berndt (SC)

## Futsal

### JEC/Krona enfrenta o lanterna do grupo hoje

O JEC/Krona volta à quadra neste sábado (10), dois dias depois de enfrentar e perder para o Cascavel em terras paranaenses. Sem tempo para lamentar a derrota, o Tricolor encara, às 21h, o Marreco, em Francisco Beltrão.

O objetivo tricolor é um só: a vitória. Brigando pelas primeiras posições do grupo B, o JEC/Krona precisa voltar para Joinville com, pelo menos, três pontos na bagagem. Ainda que não seja o saldo desejado, a vitória é “obrigação”. “Não foi o resultado esperado, precisávamos dessa vitória para classificar melhor na chave, mas seguimos nossa caminhada. Buscávamos seis pontos, mas é erguer a cabeça e seguir em frente”, disse o goleiro Willian depois do segundo revés contra o Cascavel.

O jogo desta noite coloca frente a frente um time que briga pela ponta da tabela e tem o melhor ataque do grupo e o lanterna, pior defesa e pior ataque. O Marreco vem de péssima fase, está na última colocação com apenas uma vitória em oito jogos e o Tricolor precisa vencer para assumir a terceira colocação e encostar no Carlos Barbosa, próximo adversário.

Para a partida, o técnico Daniel Jr. continua com os desfalques do ala direito Caio e do fixo Machado, ambos se recuperando de lesões musculares

## Eurocopa

### Itália e Inglaterra decidem o título neste domingo

Itália e Inglaterra vão enfrentar missões diferentes, neste domingo (11), às 16 horas, no estádio de Wembley, em Londres, na decisão da Eurocopa. Campeões apenas em 1968, os italianos vão em busca de apagar a má impressão deixada em 2018, ao ficarem fora da Copa do Mundo da Rússia, enquanto os ingleses tentam em sua casa voltar a levantar uma taça, feito que não ocorre desde o Mundial de 1966.

A expectativa é das melhores para o 28º duelo da história entre as duas seleções. Vencedora em 11 oportunidades, a Azurra mostrou um futebol rápido no ataque e a defesa se garante com o jovem e competente Donnarumma na meta e os experientes zagueiros Bonucci e Chiellini.

Com a bela produção de Sterling e o oportunismo de Kane, além da força e disposição de Maguire, a Inglaterra alcança a sua primeira final de Eurocopa. Ela espera contar com a maioria dos 60 mil espectadores previstos para estarem em Wembley, onde nos últimos 17 jogos marcou 46 gols e só sofreu cinco. A defesa inglesa é a menos vazada da Euro com apenas um gol sofrido.



# Após 9 meses internado, paciente supera a Covid-19



FOTO DIVULGAÇÃO/ ND

Após nove meses internado com Covid-19, ou exatos 290 dias, o paciente Marcos Elias Jacobsen, de 57 anos, teve alta na quinta-feira (8), no Hospital Dona Helena, em Joinville. É um dos casos de internação mais prolongada no país, desde o início da pandemia. Marcos permaneceu um total de 52 dias na UTI e teve diversas complicações na luta contra a doença. A alta foi marcada pela emoção por parte de familiares que o aguardavam e também da equipe de profissionais do Dona Helena.

## +notícias

### Crianças são encontradas com casal em motel

Duas crianças foram encontradas com um casal em um motel de Jaraguá do Sul, no Norte de Santa Catarina, na noite de quinta-feira (8). A mãe das crianças disse que uma delas poderia ter ingerido drogas. Já o homem, namorado dela, afirmou à Polícia que o casal teria transado na frente das crianças. A situação foi flagrada pela Polícia Militar. No local, o homem, de 22 anos, desobedeceu os policiais, que tiveram que arrombar a porta do quarto. No cômodo, havia sangue na cama e em toalhas, além de maconha e resquícios de cocaína. Os bombeiros também foram chamados para atender uma das crianças, de 1 ano e 11 meses, que foi levada ao hospital. O casal foi preso em flagrante.

FOTO CLAUDIO SANTANNA/ DIVULGAÇÃO/ ND

### Homem morre esmagado pelo trator em que trabalhava em Papanduva

Um homem de 45 anos morreu esmagado pelo trator em que trabalhava em Papanduva, no Planalto Norte. O acidente ocorreu nesta sexta-feira (9), por volta das 17h. A família contou aos bombeiros que o homem estava dando ré com o trator, equipado com o arado, quando perdeu o controle em uma pequena subida, o que fez a máquina agrícola tombar sobre ele. Os bombeiros foram chamados para atender a ocorrência, mas o homem já estava morto quando a guarnição chegou à Estrada Geral do Guarani, onde o acidente aconteceu. Ele foi encontrado inconsciente, com lesões em várias partes do corpo, incluindo suspeitas de fratura na coluna e no tórax e traumatismo craniano. Por causa do peso do trator, só foi possível retirar o corpo cerca de 15 minutos após o acidente, com ajuda de outra máquina. A identidade da vítima não foi divulgada.

### Pedro Boscardin se despede de Wimbledon

O joinvilense Pedro Boscardin Dias foi eliminado, nesta sexta-feira, nas oitavas de final de Wimbledon. Oitavo do mundo, Boscardin perdeu o jogo válido pelas oitavas de final do torneio para o americano Samir Banerjee, 19º colocado, por 2 sets a 0, parciais de 6/2 6/1: "Hoje não deu aqui, joguei bem abaixo do que podia ter jogado. Estou feliz com a semana, é seguir trabalhando, forte que é só o começo e agora vamos firmes e fortes pros torneios profissionais", disse o atleta de 18 anos.



Mais praticidade na compra do seu ingresso. **Compre no site!**



Leia o QR Code



Rua Hermann Weege, 180 - Centro